

O PROFESSOR DO SÉCULO XXI: REFLEXÕES ACERCA DA TRANSFORMAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE E DO PAPEL DO PROFESSOR

Vinicius Borges Silva¹.

Must University (MUST), Deerfield Beach, Flórida.

<http://lattes.cnpq.br/7455061574155942>

RESUMO: A profissão de professor é, certamente, uma das mais reconhecidas no mundo todo. Com tanto reconhecimento, vem, também, maiores exigências e responsabilidades. Ao longo dos anos, o professor necessitou se adaptar às mudanças políticas e sociais e às exigências de cada época, as quais influenciaram e ainda influenciam diretamente na sua formação e na sua atuação em sala de aula, modificando sua forma de trabalhar e exigindo, cada vez mais, estudo, conhecimento e adaptação. Este *paper* tem como objetivo analisar as mudanças na formação e atuação docente ao longo dos anos até chegarmos ao século XXI. Para o desenvolvimento deste trabalho, que é de natureza qualitativa, utilizou-se, primeiramente, levantamento bibliográfico e documental e, posteriormente, sua análise descritiva e crítica. Pôde-se concluir que as mudanças sociais, políticas e tecnológicas influenciaram diretamente o papel do professor ao longo do tempo, passando do professor tradicional e detentor do conhecimento para o mediador que busca caminhos para o protagonismo do aluno. Além disso, torna-se necessária a união entre professor, Estado e instituições de ensino superior para que se efetive o uso de metodologias ativas com máximo proveito.

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente. Metodologias ativas. Ensino-aprendizagem.

THE 21ST CENTURY TEACHER: REFLECTIONS ON THE TRANSFORMATION OF TEACHER TRAINING AND THE ROLE OF THE TEACHER

ABSTRACT: The teaching profession is certainly one of the most recognized worldwide. With such recognition comes greater demands and responsibilities. Over the years, teachers have needed to adapt to political and social changes and the demands of each era, which have directly influenced and continue to influence their training and classroom performance, modifying their way of working and demanding ever more study, knowledge, and adaptation. This paper aims to analyze the changes in teacher training and performance over the years up to the 21st century. For the development of this qualitative work, a bibliographic and documentary survey was first used, followed by descriptive and critical analysis. It can be concluded that social, political, and technological changes have directly influenced the role of the teacher over time, shifting from the traditional teacher and holder of knowledge to a mediator who seeks ways to empower students. Furthermore, it is necessary for teachers,

the State, and higher education institutions to unite in order to effectively utilize active methodologies to their fullest potential.

KEYWORDS: Teacher training. Active Methodologies. Teaching-learning.

INTRODUÇÃO

A profissão de professor é, certamente, uma das mais reconhecidas no mundo todo. Com tanto reconhecimento, vem, também, maiores exigências e responsabilidades. Ao longo dos anos, o professor necessitou se adaptar às mudanças políticas e sociais e às exigências de cada época, as quais influenciaram e ainda influenciam diretamente na sua formação e na sua atuação em sala de aula, modificando sua forma de trabalhar e exigindo, cada vez mais, estudo, conhecimento e adaptação.

Ao longo desta pesquisa, será analisado o cenário de transformações da função docente no decorrer do tempo, suas causas, consequências e desafios para o bom desempenho do professor.

OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo geral analisar as mudanças na formação e atuação docente ao longo dos anos até chegarmos ao século XXI, tempo no qual o professor passa de detentor do conhecimento a mediador deste.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho, que é de natureza qualitativa, utilizou-se, primeiramente, levantamento bibliográfico e documental e, posteriormente, sua análise descritiva e crítica. O material teórico consultado teve como base livros e artigos dedicados ao assunto, escritos por autores reconhecidos na área.

Esta pesquisa divide-se em 3 tópicos principais, sendo eles o comparativo entre o professor tradicional e o professor mediador, o papel das metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem e os desafios e possibilidades na formação e atuação docente no século XXI.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Professor tradicional vs Professor mediador

Com a evolução e as mudanças tecnológicas, sociais e políticas ocorridas ao longo do tempo, a educação e a profissão do professor são diretamente influenciadas, exigindo que o docente se adapte a essas mudanças e que seja um profissional capaz de formar os cidadãos que são exigidos em cada época, conforme salienta Esteve (2009, p. 22), “[...] nuestra sociedad exige que los profesores asuman estos nuevos papeles”.

Até o século XX, portanto não muito tempo atrás, o professor atuava como sendo o detentor do conhecimento, formando a chamada Escola Tradicional. Segundo cita Araújo

(2017), a relação entre professor e aluno existia de forma vertical, formando uma espécie de pirâmide, na qual o professor mandava e o aluno obedecia, não cabendo a este a possibilidade de debater ou rebater algo que era ensinado pelo professor. Essa relação era hierarquizada e funcionava com base no medo do aluno de se expor ou ficar contra o professor, ou seja, tinha apenas que aceitar os ensinamentos. Dessa forma, o aluno era apenas um receptor de conteúdo, longe de ser um cidadão crítico e conhecedor de sua realidade.

Com as mudanças vindas da sociedade, o docente atual modificou totalmente seu papel e sua forma de atuar, passando de um professor tradicional e detentor do conhecimento para um professor mediador, responsável não por impor conhecimento, mas sim por buscar maneiras de fazer o aluno chegar a este conhecimento e despertar neste o interesse pelo assunto e descobrir as melhores formas de aprender. Atualmente, não é simplesmente anotar o conteúdo no quadro-negro e obrigar o aluno a decorar, mas sim utilizar diferentes metodologias que atraem os alunos e façam com que estes sejam capazes de compreender o conteúdo necessário e, ao mesmo tempo, desenvolvam seu protagonismo, como no uso das chamadas metodologias ativas.

As metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem

As metodologias ativas são metodologias utilizadas para que o aluno se torne protagonista de seu próprio aprendizado, visando formar um cidadão crítico e conhecedor de sua realidade, capaz de agir em seu lócus habitacional a fim de modificá-lo. Recebe esse nome por tornar o aluno um ser ativo, ou seja, conecta o protagonismo juvenil ao novo papel do professor mediador, que busca as melhores formas de ensino-aprendizagem do conteúdo.

Existem inúmeras metodologias ativas que podem ser utilizadas pelo professor, podendo citar a Aprendizagem Baseada em Problemas, Aprendizagem Baseada em Projetos, Sala de Aula Invertida e Estudo de Caso. Cada uma dessas metodologias funciona de uma forma e possui um determinado objetivo, cabendo ao professor o papel de escolher a melhor metodologia de acordo com o conteúdo a ser ministrado e a realidade dos alunos.

O uso das metodologias ativas vai de encontro ao que é estabelecido na legislação educacional. De acordo com Soares (2021, p. 36), estabelece-se na Base Nacional Comum Curricular “[...] levar ferramentas digitais para a sala de aula, explorar novos meios de comunicação e ambientes, inserir os alunos no centro do processo de aprendizagem, fomentar a discussão, o desenvolvimento de habilidades”. Assim, assevera-se a necessidade da utilização das diferentes metodologias ativas no ambiente escolar, cumprindo os papéis de professor mediador e de aluno protagonista.

A fim de utilizar com máximo proveito as metodologias ativas, exige-se uma mescla de tarefas cujos responsáveis são o professor, o Estado e as instituições de ensino superior. Nesse quesito, impõem-se grandes desafios objetivando fazer funcionar o protagonismo do aluno do século XXI a partir da pessoa do professor.

Desafios e possibilidades na formação e atuação docente no século XXI

A formação e atuação docente no século XXI são grandes desafios impostos tanto aos próprios docentes quanto ao Estado e às instituições de ensino superior. Diante das atuais exigências da sociedade e as mudanças constantes, temas como o uso das metodologias ativas e a inserção das tecnologias em sala de aula são fundamentais para o bom desempenho no processo ensino-aprendizagem. De acordo com Bodelão et al (2025), À vista disso, contextualiza-se a necessidade de uma formação que vá além dos conteúdos tradicionais e que incorpore práticas inovadoras e reflexivas frente às demandas da sociedade atual. O avanço tecnológico, as novas configurações familiares, as mudanças no perfil dos estudantes e a diversidade cultural são fatores que impactam diretamente o exercício docente e, conseqüentemente, exigem uma atualização permanente do professor. Ao mesmo tempo, reformas curriculares, diretrizes nacionais e internacionais, e políticas públicas educacionais também influenciam a maneira como os profissionais da educação são formados e exercem seu ofício.

A inserção das diferentes tecnologias em sala de aula é cada vez mais recomendada, todavia, seu uso por si só não garante bom desempenho no aprendizado, é preciso que o aluno seja conduzido a utilizar da maneira correta a tecnologia para que possa aprender. Da mesma forma, utilizar metodologias ativas requer preparo e a sabedoria de qual metodologia utilizar.

Compreende-se, assim, que não é apenas jogar toda a responsabilidade no professor e deixá-lo “se virar” com suas aulas, mas sim uma união da vontade do próprio professor, as políticas de formação inicial e continuada deste profissional e a adaptação curricular dos cursos superiores de formação de professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, pode-se concluir que o papel do professor passou e têm passado por inúmeras mudanças, ocorridas por questões sociais, políticas e tecnológicas, exigindo deste profissional adaptação e a busca cada vez maior pelo conhecimento e por formas de melhorar o processo ensino-aprendizagem em sala de aula, passando do professor tradicional detentor do conhecimento para o professor mediador que incentiva o aluno a tornar-se protagonista a partir de metodologias ativas.

Ademais, o uso destas metodologias e tecnologias em âmbito escolar exige união entre professor, Estado e instituições de ensino superior, investindo em formação inicial e continuada e em políticas públicas que fomentem a inserção das metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. J. A. **Do professor tradicional ao educador atual**: desempenho, compromisso e qualificação. Webartigos.com, 2017. Disponível em <https://www.webartigos.com/artigos/do-professor-tradicional-ao-educador-atual-desempenho-compromisso-e-qualificacao/23184>.

Acesso em: em 30 de novembro de 2025.

BODELÃO, L.; FREIRES, K. C. P.; SILVA, M. C.; BEZERRA, F. D. Formação docente no século XXI: desafios, inovações e práticas transformadoras. **Revista Tópicos**, v. 3, n. 21, 2025.

ESTEVE, J. M. **Escenarios del presente e interrogantes para la construcción del futuro**. In: MEDRANO, C. V.; VAILLANT, D. Aprendizaje y desarrollo profesional docente. Madrid: Santillana, pp. 17-27, 2009.

SOARES, C. **Metodologias ativas**: uma nova experiência de aprendizagem (1a ed.). São Paulo: Editora Cortez, 2021.